

# IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA  
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII.

Quinta-feira, 14 de Julho de 1887

NUMERO 150

YTU--1887

### ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
"    "    semestre . . .	6\$500
"    "    fora, anno . . .	13\$000
"    "    semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO--RUA DO COMMERIO N. 60

### PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as ideias emitidas pelos colaboradores.

### Jurisprudencia abolicionista

II

Sé a magistratura não pode descer as interpretações de consciencia, quando a *ratio legibus* frisa e especifica em taxativas disposições, o que lhes parece repugnante, se lhe pertence e assiste a completa responsabilidade de preceitos ferozes identicos, ás vezes aos que levou o filho de Bruto, a ser condemnado pelo seu proprio pai, muito menos não pode lançar mão dos seus poderosos meios de que dispõe e collabora-se á frente de uma corporação, seja a mais santa, como é a da liberdade.

### FOLHETIM

(18)

Kenar do Mexepin

### O VENTRILOQUO

PRIMEIRA PARTE

### O assassinio do Mariota

XXI

—Cale-se esse desavergonhado! dizia o ventriloquo; cale-se, se não quer que lhe torça o pescoço.

Como a boneca continuasse na mesma, Sidi-Coco tratou de realizar a ameaça.

Então sahiram do bolso uns grãos tão agudos que incurriam d'avação o ouvido.

—Assassino!! Sóccorro!! Está matando!! Accudim-me!! Péguem neste malvado!!...

Os gritos femininos foram enfraquecendo rapidamente. O auditorio supunha ouvidos suffocados por uma mão de ferro na garganta da victima. Pouco a pouco, lentamente, foram-se convertendo em estertor.

Orviu-se um guincho final e a boneca não se mecheu mais.

O sargento inclinou-se para o soldado.

Não acompanhamos os que pensam que a escravidão, deve ter como unico fautor de abolição a morte, e que perante o nosso mecanismo social devemos manter o status quo, rão condemnados a propaganda sincera e convicta no humanitario intuito da sua extirpação, quando para seu fim os seus elementos e agentes são honestos; applaudiremos naturalmente os esforços da imprensa, e de todas as representantes das classes da sociedade brasileira desde o chefe do Estado, dos representantes da Igreja até o simples e honrado operario, concitando a opinião publica á se encaminhar naturalmente a solução do elemento servil, e á comprehender-se da necessidade da sua solução.

Ahi sem duvida deve entrar o magistrado, individuo, com o esforço de sua palavra, com a energia e honrabilidade da sua convicção!

Mas dessa attitude que a philosophia impõe a elle homem letrado, a que deve assumir na applicação das nossas leis, um largo espaço se abre sobre; illi a sua missão é puramente exclusiva e filha dos sentimentos, aqui elle

—Estão em saores fríos!... disse elle em voz bruxa. Era assim que a pobre Mariota devia gritar e agonisar a noite passada, quando este misavel cortava-lhe o pescoço... E vem agora reproduzir a agonia da pobre moça a esta farça ridiculal... Isto não é honra, palavra de honra! é o diabo em caca e ossol!!...

—Fuzado, sargento... replicou o soldado.

Delvii a scena de ventriloquia não podia terminar deixando os espectadores debuxo de uma impressão de tristeza.

Sidi-Coco, mostrando-se arrependido de tanta severidade, tirou do bolso a boneca lambuzada, com a cabeça cahida para trás, tomou-lhe o pulso prodigalmente cuidadoso, retirou-a, repr. headed-a, e depois gr. lhe finalmente todos os aggravos presentes e futuros, com grande satisfação das mulheres presentes, que lembrando-se dos enridos dizi em lá consigo:

—Fuzado!! Todos elles são a mesma coisa!!

O triumpho do ventriloquo foi completo.

Uma triplic. bat. ria de galinas estrugiu no momento em que elle sahia de scena, mettend. se entre os bastidores; e quando voltou para agradecer ao publico, redobriram os applausos.

—Folga... folga, grandissimo malvado... disse consigo o official inferior; o que não diriam todos estes pa-

está atado a um previo juramento que o subordina como estatua fria, onde impera a fidelidade e o escrupulo.

A ter posição diferente é crear um estado de tergiversações, como o veremos.

A.

A respeito do "Genese", segundo a Bíblia e a sciencia (DR. M. A. V. B.)

Nullem rem et nihilo gigni divigatus unquam.

Lucrecio.

Ex nihilo nihil, et nihil in nihilum potest reverti.

Lucrecio.

abe-se hoje que o Genesis é uma narração legendaria, que os seus dez primeiros capitulos foram escriptos seguindo-se as tradições chaldeo-babylonicas, que a erudição moderna descobriu decifrando as inscrições euciformes dos tijollos das bibliothecas dos soberanos da Mesopotamia, o Sanaar do Genesis.

Foi destas fontes, que se tornaram conhecidas pela descoberta, feita por Layard, da bibliotheca real de Ninive, mandada copiar por Assourbanipal dos tijollos da bibliotheca da cidade de Erece, (organizada por Sargon, rei da Chullea,) que Esdras fez brotar a legenda da criação do homem; foi dalli que o Genesis tirou a historia da feitura do homem com o limo da terra e da mulher com a costella do homem.

palvos se est. lha a um moisse dillio que o forçava a p. arar. de divert. os tanto é um p. blicando em perspectiva?

Alguns exercicios de que não temos que occupar-nos, deviam terminar a espectáculo.

Os dois policiaes levantaram-se, sem esperarem pelo resto, e foram postar-se á direita e á esquerda de uma abert. feita na lousa, por onde sahiram os a. listas.

Lavaram-lhes os quatro minutos que ali estavam, quando viram sahir da barrica um homem que lhes parecia reconhecerem, apezar da escuridão.

O sargento deu um passo e tomou-lhe a di. teira.

—Que qu. r. com nigo? exclamou o homem admirado.

—O senhor é a pessoa a quem chamam Sidi-Coco? perguntou o policial. É com elle que preciso fallar.

—Sidi-Coco, sou eu com eff. ito.

—Neste caso, nada de barallho, nem de escandolos... Previno-o de que somos os mais fortes... Toda a tentativa de fargou de resistencia é inteiramente brida!!...

—Mas, ainda uma vez; o que querem com nigo?

—Está preso em nome da lei...

XXII

Onviado aquellas terriveis palavras:— «Está preso em nome da lei...» Sidi-Coco deu um salto, como para pôr-se em defeza.

d'alli é que vieram a historia do diluvio, do Paraiso e da arca de Noé, etc.

Nas taboletas chatas e quadradas feitas de barro e que serviam de livros nos Assyrios e aos Babylonicos, e que hoje se acham guardados no British Museum, de Londres, pô. le saber to. lis estas lendas, que têm sido decifradas por Oppert, Saitt, Norris, Rawlinson, Taylor e outros assyriologos, que as tem publicadas em suas obras, e que já tem sido aproveitadas nos trabalhos historicos de Maspero, Lenormant, Theophilus Braga, etc.

A versão dos hebreus sobre a criação aproxima-se muito da narração dos egypcios dos sacerdotes chullos de Orchoé, factum ito natural, porquanto os antepassados dos hebreus enigraram de Orchoé para a Chullea, perto de Orchoé, e levaram as tradições desses povos.

Foi do primeiro tijollo de barro que trat. do chás e da criação dos Deuses, que George Smith traduziu sua obra intitulada—O Genesis, segundo as tradições chaldaicas que tem grande analogia tem com a versão biblica da criação. Esse tijollo achava-se entre aquelles que os egypcios d'Accourbanipal colliavam no seculo setimo dos antigos tijollos de Orchoé. E sobre os tijollos de Babylonia, é sobre os stiles dos tumulos da Phenicia que se pô. ler, durante seculo, o que forma o fundo da primeira narração da criação no Genesis. O tijollo de barro, on-

O soldado de p. f. e. a. s. e. m. i. l. h. e. u. m. d. i. s. n. o. s. o. r. o. h. e. n. o. r. o. e. m. q. u. a. n. t. o. s. a. r. g. e. n. t. o. s. e. g. u. i. a. v. a. p. e. l. o. s. p. a. l. s. o. s.

Mas j. o. v. e. n. t. r. i. l. o. q. u. o. f. i. n. a. l. e. o. b. r. a. d. o. a. l. g. u. m. p. r. e. s. a. n. g. o. d. e. s. p. i. r. i. t. o.

—Da, disse elle, não tenciono fugir... No primeiro momento, comprehendia que ti p. u. e. i. s. o. b. r. e. s. a. l. t. a. d. o. ... Está escuro, e tom. r. o. s. p. o. r. m. a. l. f. e. i. t. o. s. Mas agora vejo que são policiaes.

—E que somos, pelo contrario, os que os costumam prender, aos malfeitores... replicou o sargento.

—Não commettí delicto algum... tornou Sidi-Coco. Ma de haver enganado por força...

—Vadavi!! Mas não tem nada com isso... O senhor já se arredará esse malvado com o q. u. e. f. o. r. a. m. e. n. t. e. d. a. c. u. l. p. a.

—Com o juiz for malvado da culpa... rep. t. a. o. v. e. n. t. r. i. l. o. q. u. o. m. a. s. q. u. e. j. u. i. z. v. e. n. a. s. e. r. v. e. s. s. e.?

—Oratio... n. s. o. m. p. u. e. a. s. s. i. g. n. o. u. o. m. a. n. d. a. t. o. d. e. p. r. i. s. t. o.

—Pois traz a a. m. a. n. d. a. d. o. d. e. p. r. i. s. a. o. c. o. n. t. r. a. m. i. n.?

—Sem vaidade... posso até mostrar-lho se fiz gosto d'isso...

—E de que me accusa n.?

—Deve saber o melhor do que eu, que o ignoran. se o. p. l. e. t. a. m. e. n. t. e. ...

—Para onde leva n.?

—Para Rocaveille.

(Continua).



de os Accyrios escreviam a sua historia já eram conhecidos no tempo de Plinio, que os chamava *coctile laterali*; o barro empregado na falta da pedra, era cozido ao sol e servia para fabricação dos tijollos em que se escrevia e para as grandes construcções religiosas.

(Continúa.)

**Temperatura**

De ante-hontem para cá a temperatura baixou á 10 grãos centigrados de Reaumur.

Que fique n'isto!

**Eleição senatorial de Minas**

Eis o resultado conhecido desta eleição:

Soares.	9.637
Evaristo da Veiga.	9.487
Cesario Alvim.	9.382
Leopoldina.	9.224
Fidelis Botelho.	9.108
Carlos Affonso.	8.979

**Estrada de ferro**

Por telegramma sabe-se que o sr. conselheiro Rodrigo Silva, ministro da agricultura, apresenta esta semana um pedido de credito par enviar para Paris a Exposição de Estrada de Ferro, actualmente muito visitada pelo publico fluminense.

**Desisão**

Em sessão de 12, de relação profissional os signatários do:

N. 717—Há.—Aggravante, Theresia Felizardo e outro (aggravado), o juizo da primeira instancia, o sr. Partido; juizes, os srs. Balthazar Peito.

Deu-se provimento para que o juiz ca que o ratorne o seu despacho e juizo e em o ratorne para o seu verterente; na míment.

**Hospelo**

Acha-se entrançado o sr. Muzel Delfino de Mattos, residente na cidade da Piracicaba.

Comprime rumblo.

**Hospedes**

chegados ao Hotel do Braz: José Ramos da Silva, Sebastião da Cunha Bueno, Evaristo Marques da Costa.

**Novo Termo**

O governo da provincia, por acto de hontem, resolveu elevar o município de S. José dos Campos Novos de Paranao para a categoria de termo e reorganellôro civil e conselho de jurados distincto do de Lençoes, ao qual ficará reunido, como preceitua o art. 1º do decreto n. 7844 de 12 de Outubro de 1889.

**Inclaiatuba**

A pedido foi exonerado o cidadão Felipe Antonio de Oliveira, do cargo de inspector literario do districto de Inclaiatuba, sendo nomeado Antonio Joaquim de Freitas.

**Machina de chocar ovos**

Na *Gazeta de Campinas* encontramos a seguinte curiosissima noticia:

«Está exposta na relojoaria do sr. Arthur Pimenta, á rua Direita, uma machina muito engenhosa, de madeira, destinada a chocar ovos, afim de obter-se a criação.

O grã calorico é determinado por um thermoscópio electrico, inventado pelo mesmo sr. A. Pi-

menta, que é habilissimo nesta especialidade.

Estas machinas são hoje bastante conhecidas e usadas na Europa, sendo o grau de temperatura produzido por modos diversos.

O que é fóra de duvida é que os ovos collocados no interior deste aparelho, geram ao fim de 21 dias muito bons pintos.»

**Via-ferrea Itatibense**

Proseguem com actividade os trabalhos desta via ferrea, contando o empreiteiro ainda este mez concluir o serviço até Itatiba, afim de dar começo ao assentamento dos trilhos, no proximo mez de Agosto e poder fazer correr o trem de lastro em principios de Setembro.

**Riqueza Historica**

A Sra. Marqueza de Pombal, depois do fallecimento de seu esposo, mudou os seus aposentos para o pavimento inferior do seu palacio, na rua Formosa, Lisboa. Do lado do jardim existem n'um plano inferior algumas casas que servião de arrecadação a grande porção de mobilia e outros objectos que parecião não ter valor algum. Ultimamente a Sra. marquezeta, desejando utilisar dessas casas mandou renovar tudo quanto alli estava. Ao fundo de uma destas casas existia uma porta que, não se achando a chave, foi arrombada, encontrando-se dentro algumas preciosidades que alli estavam ignoradas. Bahús antiquissimos com roupas que se desfazião apenas se lhes tocava, pratas antiquissimas, louças da India e Japão, tudo marcado com o brazão dos primeiros Marquezes de Pombal, e um busto em prata deste grande estadista, tudo de uma belleza admiravel, em perfeito estado de conservação e de valor incalculavel.

Suppõe-se que esta riqueza fosse alli arrecadada por occasião da invasão franceza em 1808, pois que na casa todos ignoravão a sua existencia.

**Explendido**

A 15 de Junho, pelas 9 1/2 horas da noite, foi visto em Lisboa, na direcção de norte a sul, um esplendido bolido, que deixava grande rastro luminoso de côres variadas.

**Sarah Bernhardt**

A companhia franceza, de que faz parte Sarah Bernhardt, ganhou nos Estados-Unidos, uma enorme somma.

Em Nova-York só tres representações da *Theodora* produziram 60:000\$000!

**Immigrantes**

Com destino ao Porto Araquá, seguiram hontem pelo expresso 78 immigrantes, para serem empregados na fazenda do sr. dr. Francisco de Paula Souza.

**Tentativa do furto**

Ante-hontem ás 10 horas da noite Jango capenga tentava arrombar a porta da residencia da exma. sra. d. Carlota de Abreu Rangel.

Presentido por sua visinha, este foi a procura das praças que negaram-se a prender o gatuno,

allegando não haver orlem do sargento, nem do delegad.

Insistindo, porem, o mesmo senhor com as praças, ellas então cederão effectuada-se a prisao, encontrando-o armado com uma faca.

**Furto**

Um gatuno entrando em casa do ourives Jacob, estabelecido á rua Direita, empolgou uma pequena caixa, contendo vinte mil réis.

A victima levou o conhecimento do facto ao delegado de policia que prosegue em averiguações.

**Chegada**

Deve chegar hoje no expresso o nosso amigo dr. Joaquim Domingues Lopes e sua exma. familia, distincto clinico, que de novo volta ao exercicio de sua profissão nesta cidade, onde tem muitas sympathias e amizades.

**Colonia Italiana**

Os italianos residentes neste cidade movidos por grandiosos sentimentos, convidam aos seus patricios, segundo se lê na secção competente, para se reunirem na casa do sr. Francisco Cersosimo afim de tratarem da fundação de uma sociedade Beneficiente. Muito bem.

**COMMERCIO**

Santos, 12 de Julho de 1887.

Vendas nada.  
Bisa para o stip.  
Mercado paralizado.  
Entradas 2.571  
Existencia 277.125  
Cambio papel particular.  
Sobre Londres 22 3/4  
Sobre França . . . . ?  
Mercado firme.

Do nosso correspondente.

**SECÇÃO LIVRE**

**A quem compete**

Quer se saber se as posturas municipaes authorisao a quem quer que seja, depositar nos caminhos particulares, cães mortos na cidade, havelo para isso lugar designa lo pela camara.

Pede-se serias e promptas providencias.

Um paciente.

**ETIAES**

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar; juiz de direito e orphans da comarca especial de Ytú., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que no dia 24 do corrente, ao meio-dia, em casa da herança inventariada do finado Getulio Alves Correa, sita á rua Direita, este juizo fará praça para a venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, dos bens abaixo declarados, pertencentes á referida herança, os quaes são os seguintes:

Uma mesa pequena e velha, por quatro mil réis; onze cadeiras de palhinha, por 333; um guarda-louça bom, por 408; um balcãozinho, por 208; meio aparrelho de louça pó de pedra, em

bom uso, por 323; uma duzia de colheres de metal, já usadas, por 53; doze garfos, a quinhentos réis cada um, por 63; dez facas, por 53; doze colheres de chá e uma de assucar, por 58; uma colher de estanho para sopa, por 500 réis; doze chicaras proprias para chá, por 73; um bule de estanho, por 18500; tres copos de vidro, por 18200; uma sopeira de pó de pedra, por 23; duas bandejas pequenas, por 18; seis cascas de chicaras, por 28; um m'ringue para agua, por 18; um guarda-talher de arame, por 13500; nove cadeiras velhas, por 98; uma mesa e caixa para costura, velha, por 28; um taxo velho, de cobre, por 58; um dito pequeno, por 13500; uma panela de ferro, por 48; um caldeirao, uma chaleira, tres cassarolas e uma assadeira, por 63; duas bacias de ferro, por 13500; uma escrevaninha velha, por 108; uma talha, por 28; uma banheira de folha, por 58; um lavatorio ordinario, por 23; um lavatorio de marmore, com espelho, por 608; uma meia-commoda, por 308; um guarda-roupa pequeno, por 253; uma marquezeta de palhinha, por 128; uma mesa com tres gavetas, por 78; dois balcões pequenos, por 68; um barril de quinto, vasio, por 800 réis; uma estante com quatro vidros, por 23; um lampeão para vitrine, por 28; uma vitrina, por 58; um balcão comprido, por 88; uma cama de ferro, por 48; uma mesinha pequena, por 18; uma cama franceza e colxao, por 253; uma mesa ordinaria, com duas gavetas, por 48; um picador de fumo, por 18; uma cama de lona para viagem, por 58; dois bancos, duas regoas grandes, e algumas peças de ferramenta de carpinteiro, por 58; um lote de retalhos de taboas, alguns vigiões e tres pranchões de cabreiva, por 303; uma grade torneada, propria de escriptorio, por 108; tres gavetões que foram de commoda, por 28; tres cadeiras estragadas, por 43500; uma taboleta de ferro, por 13500; um caixao contendo ferramenta para dentista, por 808; dois lampeões com abajours de porcellana, por 68; uma porção de arame sortido, de aço, ferro e cobre, por 68; uma prensa pequena de ferro, por 18; uma lanterna para porta, por 38; um lampeão de mesa, de porcellana, por 58; uma mesa pequena, com gaveta, por 28; um armario pequeno, envidraçado, por 38; uma porção de pedras brutas, por 108; umacorrente e balde para poço, por 58. Moveis e objectos existentes na sala da officina: uma meza com duas gavetas, invernizada, por 108; uma secretaria para escrever, com dezeseite gavetas, por 808; uma meza propria para trabalho de relojoeiro, com mostrador, por 208; um balcão com oito gavetas, por 508; uma vitrina grande, invernizada de preto, inclusive a respectiva armação de ferro, por 808; um lampeão com fundo de porcellana, por 48; uma vitrina com dois vidros, 58; uma dita de um vidro, por 38; dois rebolos pequenos, por 68; um cabo de relho com o pé e ponta de prata, por 48; um decimo com aguardente Morelli, por 108; os caixilhos velhos, que foram da antiga casa, por 30300.



Uma machina de fazer bordado parapião por 23; um regulador, por 80; tres relógios americanos, de parede, por, digo 122; cada um, por 66; um relógio de parede, com caixa, por 35; um relógio usado, americano, 15; cinco relógios de alçibeira, estrada de ferro, a 10; cada um, por 50; vinte e tres ditos dito de dar corda pelo pé, a 10, por 230; dois ditos dito americanos a 15; cada um, por 30; um dito dito com calendario, por 12; seis relógios de metal, estragados, a 5, por 30; doze relógios de prata, muito estragados, a 5, por 60; um relógio de prata, de dar corda pelo pé, por 12; onze relógios de prata, a quinze mil reis cada um, por 165; onze relógios de prata, muito estragados, a 4; cada um, por 44; um relógio de ouro, de dar corda pelo pé, por 50; um relógio de ouro, por 40; um relógio de meza, bem usado, por 10; dois relógios de meza, a 5; cada um, por 10; oito despertadores pequenos, uzados a 2; cada um por 16; tres despertadores, 3; cada um, por 9; um despertador com armação, por 6; dois despertadores, de parede, a 6; cada um, por 12; um meridiano, por 500; uma ferramenta de relojoeiro e fornecimentos para concertos, por 300; dois relógios com despertador e calendario, novos a 15; cada um, por 30; dois relógios, peso para papel, a 12; cada um, por 24; tres relógios novos, de prata dourada, a 20; cada um, por 50; um relógio novo de prata, por 20; oito correntes de plaquet, (marca H. M. vinte e dois) por 64; quatro correntes de plaquet, a 10; cada uma, por 40; tres correntes de plaquet, por 36; uma corrente de plaquet, por 15; uma dita dita pequena, por 3; cinco perolas dois brilhantes soltos, por 60; duas medalhas de ouro, a 10; cada uma, por 20; uma medalha pequena, por 5; um par de brincos de ouro com derolas por 25000; um par de brincos de ouro por 20000; oito pares de brincos a dez mil reis cada um, por 80000; um par de brinco de coral, por 10; um par de brincos pequenos, por 10000; tres pares de bichas com perolas, por 30000; tres pares de bichas pequenas, com pedras, a 5000 cada um, por 15000; dois broches de ouro a 5000 cada um, por 10000; u na abotoadura para camisa, por 5000; duas guarnições para peito de camisa, a 5000 cada um por 10; quatro medalhas de plaquet a 2; cada uma, por 8; uma medalha de ouro para corrente de relógio, por 12; quatorze medalhas de diversos tamanhos, a 5, por 70; duas lapiseiras de ouro a 15; cada uma, por 30; um broche de prata, por 1; uma caixa com onze peças diversas de ouro, por 15; tres pares de bixas com brilhante de Paris, a 3; por 9; quatro anneis com brilhante de Paris, a 2; cada um por 8000;

Um par de anel de aliança, por 5; dois anneis de ouro, a 4; cada um, por 8; um anel pequeno com pedra, por 2; um par de brincos usados e uma cruz, por 10; um par de brincos velhos, por 4; cento e quatorze oitavas de prata velha, a 160 a oitava,

por 18000; diversos objetos de ouro, quatro los, por 10; duas fitas em ouro de 10 mil, com brilhante de Paris, por 2; uma balança com cinco e seis pesos, por 12; uma balança pequena e pesos, por 5.

Estes bens vão á praça e reunimento da viúva inventariante d. Anna Maria Corrêa para remissão do passivo de herança, e quando nos mesmos quizerem lançar, levar, e comparecer no dia, lugar e hora a lhes designados.

Para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente em dois de um só teor para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 9 de Julho de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrevão o escrevi.

O juiz de direito  
*Francisco Ribeiro de Escobar.*

O cidadão Francisco Martins de Mello, juiz de paz d'esta parochia de Ytu, presidente da junta parochial.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 1º de Agosto do corrente anno, deve reunir-se a junta da parochia, para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9º § 1º do regulamento approvado pelo dec. n. 5,881 de 27 de Fevereiro de 1875, devendo essa reunião celebrar-se no consistorio da matriz em 10 dias consecutivos desde ás 9 horas da manhã ás 3 da tarde, convocação, pois, todos os interessados a comparecerem nesse lugar dias e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos, a fim de que a junta possa bem orientar a ficar da verdade e habilitar a fazer as declarações e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta revisora, que tem a honra de publicar esse alista mento. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente edital, que será affixado na portada da matriz e publicado pela imprensa, e que venha a noticia fôr o título pelo juiz de paz, Felício Leite Pacheco, Secretario da junta parochial, o subscrevi. Felício Leite Pacheco. - Ytu 1º de Julho de 1887.

*Francisco Martins de Mello.*

O Juiz Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de Direito e d'Orphanato com residência em Itú, etc.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 20 dias viram, que no dia 23 do corrente, á porta da casa das audiencias, logo após a audiência deste juizo, se fará praça para a venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, dos bens abaixo declarados, pertencentes ao extinto casal de Antonio Lucas Maciel: Um pasto na Santa Cruz, fechado de valão, dividindo com a estrada, José Vicente Martins e João Pedro Dias, avaliada por 250000.

Um pasto no Vassourões, dividindo com o primeiro, Luiz Pedroso e o rocio da cidade, avaliada por 400000.

Um pasto que foi de d. Clara, dividindo com o pasto do Vassourões, Luiz Pedroso, José Garcia e o rocio da cidade, avaliada por 800000.

Uma casa sita á rua de Palma, desta cidade, dividida pelo lado de cima com Francisco Breaht Ribarro, avaliada por 1.200000.

Uma casa á rua de Sant'Anna, esquina, com um terreno anexo divi-

diado com João da Silva, avaliada por 300000.

Estes bens vão á praça por determinação do juiz para solação do passivo de herança, e quando nos mesmos quizerem lançar, levar, e comparecer no dia, lugar e hora a lhes designados.

Para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente em dois de um só teor, para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytu 1º de Julho de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrevão, o escrevi.

O juiz de direito  
*Francisco Ribeiro de Escobar.*

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar; juiz de Direito da comarca de Ytu.

Faz saber, que tendo-se de proceder no dia 16 do proximo futuro mez de Julho, ás 10 horas da manhã, no Paço da Camara Municipal desta cidade, a apuração dos votos, conforme as respectivas authenticas das assembleas eleitoraes, dada para um deputado á Assembléa Geral, por este 4º distrito, para preencher a vaga deixada pelo conselheiro Rodrigo Augusto da Silva, em consequencia de ter sido nomeado ministro e secretario d'Estado dos negocios d'agricultura, commercio e obras publicas, convida os presidentes das assembleas eleitoraes das parochias, das secções parochiaes e dos distritos de paz, para comparecerem no referido lugar, dia e hora, afim de fazerem parte da junta apuradora, podendo assistir a reunião os eitores e interessados, que quizerem tudo nos termos da legislação em vigor, mandando passar o presente para ser affixado no lugar publico do costume, sendo tambem publicado pela imprensa nesta cidade de Itú, aos 28 de Junho de 1887.

Eu João Xavier da Costa, escrevão o escrevi.

O Juiz de Direito  
*Francisco Ribeiro d' Escobar*

**ANNUNCIOS**

**Alla colonia italiana**

Sono invitati tutti i citta lini Italiani a voler riunirsi, Domenica 17 del corrente mese alle ore 4 meridiane nella casa di residenza del signori Francesco Cersosimo in rua Commercio per affari appartenenti alla colonia, e per formare la commissione incaricata per la organizzazione della società italiana.

A questo fine sono pregati tutti i cittadini Italiani a non mancare alla su detta riunione.

La Commissione.

**APPLICAÇÃO DE CAPITAL**

Vende-se-as por acções preferenciaes da companhia Cantareira e Esgotos, juros garantidos de 8% annuaes, pagos semestralmente 1 lote de acções da companhia ytuana, juros garantidos de 7% ao par Sá & Andrade

**R. de S. Bento 43 placa**  
**S. PAULO**  
Alt.)

**Vende-se**

Um carro novo com sete bois novos e mestres, talo muito barato. Informação aqui com Franklin Bazilio, e no Itú, com Napoleão dos Santos, seu proprietario.

3-1

**A' quem covier**

No fazenda Santa Cruz, precisa-se justaa um-feitor.

4-1

**DR.**  
**ANTONIO LAZZARINI**

Medico, cirurgiao e parteiro reside na chacara de d. Delfina Maria de Jesus, á rua do Commercio, e attende á qualquer chamado de dia ou de noite.

**ESCRITORIO COMMERCIAL**  
**Sá & Andrade**

Este conhecido escritorio de transacções commerciaes, continúa a receber encumbencias de negocios, de qualquer procedencia, dando a ellas prompto des-empenho.

Tem constantemente a seu cargo, compra e venda de acções de companhias, apolices, titulos commerciaes, grande numero de casas, chacaras e terrenos na capital, e emprego de dinheiro sob hypothecas.

A bem dos interessados, não aceita incubencias que estejam a cargo de outro intermedario.

**RUA DE S. BENTO N. 43 PLACA**  
**S. PAULO**

4 v. p. s.

**Cartões de visita**

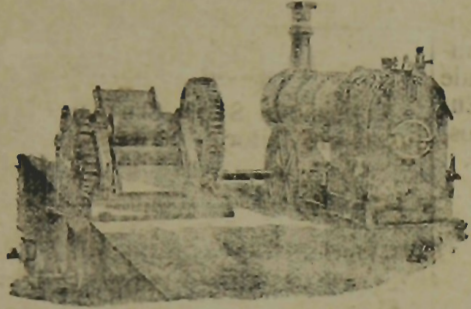
**COM PROMPTIDÃO**

**Nesta typographia**

2-2



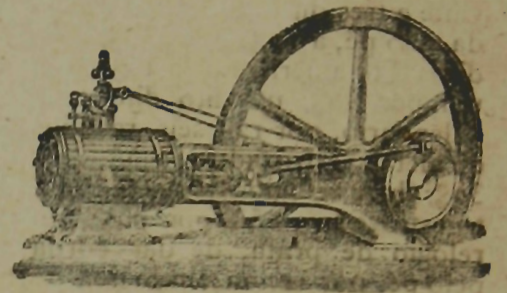
# LAMARCA, CAMARGO & C.



## Importadores

e

## FABRICANTES



Encarregam-se do fornecimento e montagem de machinas para serrarias, engenhos centraes, fabricas de tecidos, etc.

Materiaes para estradas de ferro, bonds etc. pontes metalleas, para abastecimento d'agua, columnas, portoes, grades e chafarizes.

Apparelhos para extracção de oleos de sementes de mamona e de algodão etc.

Machinas para fazer telhas, tijollos, tubos. Para fabricas de massas, macarrão, sabão e velas, para cortumes, picar casca, trabalhar em pelles e solla. Machinas para fazer polvilho e farinha de mandioca.

ras francezas, circulares, machinas de aplainar, fazer cimalthas, tomos etc.

Em deposito: machinas a vapor dos fabricantes **ROBEY & C.** (de quem são agentes) turbina.

e fazem rolas motoras á agua, Grande sortimento de tubos para agua, gaz e vapors torneiras, registros, valvulas, apitos, manometros, reservatorios. Tarrachas, cutracas, bijornas, martellos e marrisos, eixos para carros e carroças.

Macacos, guinchos, talhas e sarilhos. Bombas de toda a sorte, arietes, balanças para-raios, etc.

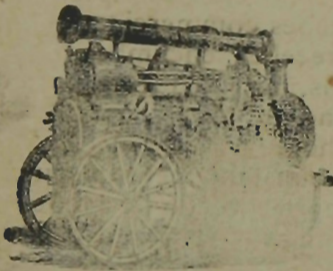
Encarregam-se de mandar vir de Europa ou Estados Unidos toda e qualquer sorte de machinas.

errras para madeira bruta, ser-

## GRANDE OFFICINA MECANICA,

CALDEIREIRO, FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

Trabalhos garantidos e preços moderados



Caixa do correio 51

### S. PAULO

39—Rua do Triumpho—39

## Hotel-Restaurant

Abriu-se para o Commercio, um estabelecimento de primeira ordem em seu genero.

A' casa e te montada com luxo e acção; dispõe de um cozinheiro de primeira ordem, vindo expressamente para esse fim.

RECEBEM-SE PENSIONISTAS E PASSAGEIROS

Ha beefs todas as noites, incumbindo-se a'ém disso do preparo de jantares para casamentos, baptisados, etc.

CAFE, REFRESCOS, A QUALQUER HORA

Vinhos e cervejas das marcas mais afamadas que existem no mundo.

PREÇOS MODICOS

O gerente—Adelino Vieira da Silva

(i d s. i. d. n.)

## D. Roque da Silva & Comp.

Importação directa da Europa e Estados Unidos

Completo sortimento de espingardas de 1 e 2 canos, americanas, inglezas, belgas e francezas

CARABINAS

Winchester, Colt' e Spencer

Espingardas fogo central Choke-Bore, Pistolas, Carabinas Flobert, Revolvers Smith e Wesson e de outros fabricantes.

GRANDE SORTIMENTO de cartuchos f. central e a broche, de todos os calibres e de diferentes fabricantes.

BALAS E ESPOLETAS. Espanadores, vassotras, escovas e redes de pescar.

ESPECIALIDADE em artigos de pesca e de viagem. Oleado, tapetes, bandejas, harmonicas, bengalas, nudesas de armario, etc. Papel para escrever e envelopes.

12-RUA DE SAO BENTO-12

SÃO PAULO

50—15

## Notas de consignação

Vendem-se nesta typographia.

## Cartas de enterro

Nesta typographia apromptam-se em 10 minutos.

60--Rua do Commercio--60



## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).